

Sarney exige fim de abuso escolar

Presidente quer solução urgente para salvaguardar os estudantes

Nos próximos dias o Governo deverá revogar o Decreto 95720/88 que libera o aumento das mensalidades escolares. O presidente José Sarney determinou, ontem, aos ministros da Educação, Hugo Napoleão, e da Fazenda, Majlson da Nóbrega — este último através de telefonema para Washington, Estados Unidos —, a adoção de providências “urgentes e imediatas” para solucionar o problema das mensalidades escolares de modo a atender às famílias brasileiras, revelou o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto.

Fontes do Palácio do Planalto informaram que Sarney não gostou da “inabilidade” do ministro Majlson da Nóbrega que irritou a população, ao sugerir aos pais — inconformados com os aumentos das mensalidades escolares — a troca de colégio por uma escola pública. O Presidente, segundo Costa Couto, “condenou, veementemente, os aumentos exagerados e considera, inclusive, que muitos estabelecimentos de ensino estão abusando”.

O ministro informou que várias alternativas estão em exame pelo Governo visando colir os abusos que vêm sendo praticados por várias escolas. A mais provável, segundo ele, é que seja fixado um teto máximo que limitará os reajustes das prestações escolares o que, na prática, resultará na revogação do Decreto 95720/88.

Ontem, além de discutir o problema das mensalidades escolares com o ministro Majlson da Nóbrega, Sarney reuniu-se com Costa Couto, o ministro da Educação, Hugo Napoleão, e o ministro interino da Fazenda, Paulo César Ximenes para estudar o problema que vem preocupando muito o Governo. Segundo Costa Couto, “o Governo quer encontrar uma solução que permita uma margem de lucro aos estabelecimentos de ensino e ao mesmo tempo seja acessível às famílias brasileiras”. É possível, segundo uma fonte da Presidência da República, que a solução seja anunciada ainda esta semana.